

economia

B3 cai 2,22% e tem maior perda em quase um mês

Ao fim, Ibovespa marcava 170.330,63 pontos na quarta-feira, enquanto o dólar encerrou em alta, cotado a R\$ 5,06

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou perdas em dia de acomodação também em Nova York após sequência de recordes nos três índices de referência dos Estados Unidos. Mas conseguiu ao menos conservar, no intradía e no fechamento, o patamar de 170 mil pontos, ainda nos menores níveis desde janeiro, depois da recuperação ensaiada no dia anterior.

Na quarta-feira, oscilou entre mínima de 170.007,55 e máxima de 174.192,19 pontos, correspondente ao nível de abertura. Ao fim, marcava 170.330,63 pontos, em baixa de 2,22%, com giro a R\$ 28,6 bilhões.

Na semana, faltando ainda a sessão desta sexta-feira para a conclusão do primeiro intervalo de junho, o Ibovespa cai 1,99%. No ano, limita o avanço a 5,71%. O desta quarta-feira foi o menor nível de fechamento desde 20 de janeiro. Em percentual, foi a maior perda para o Ibovespa em quase um mês, desde 7 de maio (-2,38%).

“A Bolsa teve uma alta ontem (terça), e caiu com mais força hoje (quarta), com Vale devolvendo a recuperação do dia anterior, e os bancos mostrando também uma sangria, afetando o Ibovespa como um todo. Dia de forte correção, que atingiu diversos setores, como o de construção. Não houve um gatilho específico, mas o que tem preva-

lecido desde o fim de abril é a saída de fluxo estrangeiro, com um cenário ainda de alta para o petróleo que afeta os juros futuros em todo o mundo e a perspectiva para a inflação global, com consequências também para a Selic”, observa Rubens Cittadin, especialista em renda variável da Manchester Investimentos.

Para Tales Barros, líder de renda variável da W1 Capital, “a piora do Ibovespa desde o fim da manhã decorre de uma cautela maior ainda em torno da retomada da questão tarifária”, nesta semana, por novas iniciativas protecionistas dos Estados Unidos - o que, combinado à proximidade do feriado, na quinta no Brasil, resultou em reversão do movimento de recuperação visto na terça-feira. “Dados oficiais do mercado de trabalho americano, a serem conhecidos na sexta-feira, podem trazer efeito adicional sobre as curvas de juros”, diz Barros. “Emergentes seguem no foco”, com a reversão de fluxo para parte desses mercados pressionando, também, o Ibovespa.

Assim, na B3, o principal papel do Ibovespa, Vale ON, encerrou a sessão que antecedeu o Dia de Corpus Christi em queda de 3,78%, na mínima do dia. Petrobras ON e PN, que contribuíam mais cedo para mitigar as perdas do índice da B3, viraram ainda no início da tarde e fecharam nas respectivas mínimas, pela ordem, em baixa de 1,12%

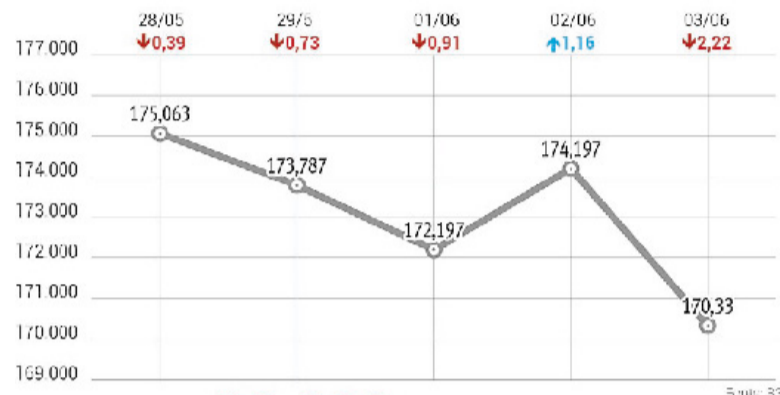
e 0,77%. Entre as maiores instituições financeiras, as perdas de quarta-feira chegaram a 2,34% em Santander Unit no fechamento e 2,12% no principal papel do setor, Itaú PN.

O dólar acelerou o ritmo de alta ao longo da tarde de quarta, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior, e encerrou o dia na casa de R\$ 5,06. Uma nova rodada de aumento dos preços do petróleo, na esteira do recrudescimento das tensões no Oriente Médio após ataques mútuos entre Estados Unidos e Irã, avivou os temores inflacionários e impulsionou as taxas dos Treasuries, abalando o apetite por divisas emergentes.

O real foi mais castigado que seus pares em meio a um provável movimento de saída de recursos da bolsa doméstica e à busca por posições cambiais defensivas na véspera do Dia de Corpus Christi, quando os mercados locais estarão fechados. O possível impacto positivo da alta do petróleo sobre a moeda brasileira, via melhora dos termos de troca.

Depois de registrar máxima a R\$ 5,0902, em paralelo à mínima do Ibovespa, o dólar à vista encerrou o pregão em aumento de 1,14%, a R\$ 5,0668 - maior valor de fechamento desde 8 de abril (R\$ 5,1029). Com a arrancada, a moeda apagou a perda acumulada de 0,66% nos dois últimos pregões e passou a exibir valorização de 0,47% neste início

Fechamento



Volume R\$ 28,660 bilhões

de junho, após avanço de 1,82% em maio. No ano, o recuo é de 7,69%. O real mantém o melhor desempenho em 2026 no universo das divisas mais líquidas, considerando economias desenvolvidas e emergentes.

“O mercado já vinha fazendo um desmonte de posições em bolsa e favoráveis ao real havia algum tempo, mas de forma mais moderada. Vimos hoje (quarta-feira) um movimento mais intenso, com o aumento da aversão ao risco lá fora e uma postura mais cautelosa antes do feriado”, afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em terreno positivo ao longo do dia e subia cerca de

0,30% no fim da tarde, ao redor dos 99,500 pontos, perto da máxima de 99,552 pontos. O Dollar Index já avança mais de 0,50% em junho e acumula ganho superior a 1,20% no ano. Após dados acima das expectativas do mercado de trabalho na terça e na quarta - os relatórios Jolts e ADP -, investidores aguardam a divulgação, nesta sexta-feira, do relatório de emprego (payroll) de maio para calibrar as expectativas sobre a condução da política monetária nos EUA.

“O dólar continua a subir à medida que dados dos Estados Unidos surpreendem positivamente e o mercado passa a considerar um aumento da taxa de juros pelo Federal Reserve neste ano”, afirma, em nota, o chefe de estratégia de mercados do banco ING, Chris Turner.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	4,99	+51,21%
Banco BTG Pactual SA Pfd A	16,00	+19,31%
Porto Sudeste VM SA	8,00	+14,29%
Banco BTG Pactual SA Pfd A	15,57	+13,65%
Companhia de Saneamento de Minas Gerais	60,00	+13,34%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-22,22%
Azul S.A.	7,110	-18,93%
Azul S.A.	6,750	-18,67%
OceanPact Servicos Maritimos SA	10,050	-16,25%
Panatlantica S.A.	29,01	-14,68%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cosan S.A.	3,58	-7,73%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,25	-0,77%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,52	-4,67%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	38,72	-2,12%
Minerva S.A.	3,58	+2,29%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,95%
Petrobras PN	-0,87%
Bradesco PN	-1,97%
Ambev ON	-1,82%
Petrobras ON	-0,19%
MBRF SA ON	-0,44%
Vale ON	-3,72%
Itausa PN	-2,02%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,21	-0,89	-0,40	-1,31	-1,07	+0,70	+0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,71	-0,53	+2,50	-1,56	-1,86	+0,22	+0,27